

196

ESTUDO DA ADESIVIDADE DE MISTURAS ASFÁLTICAS ENVELHECIDAS EM LABORATÓRIO. *Jaelson Budny, Thiago de Matos Rozek, Diego Arthur Hartmann, Luciano Pivoto Specht (orient.) (UNIJUI).*

Com o aumento da frota de veículos e uma maior malha rodoviária, os estudo do comportamento de misturas asfálticas com diferentes tipos de ligantes são um dos aspectos que, nos últimos anos, têm-se estudado, para encontrar alternativas de revestimentos mais duráveis. O objetivo deste estudo foi verificar as propriedades de adesividade de misturas em Concreto Asfáltico - CA após o envelhecimento de 2 e 4 horas em estufa aquecida. Neste estudo foram usados CAP 50/70, Asfalto-Polímero e Asfalto-Borracha com o Ensaio de Adesividade – Método Lottmam Modificado (AASHTO T 283-89). Foram preparadas 6 amostras através da Metodologia Marshall, com volume de vazios de 7% ($\pm 1\%$), separadas em dois grupos com três amostras cada; em seguida o primeiro grupo foi condicionado a 25°C e submetido ao ensaio de resistência à tração e determinou-se o valor de Rt1. As amostras do segundo grupo foram saturadas entre (55% e 80%) e mantidas a -18°C durante 16 horas; após foram imersas em banho a 60°C por 24 horas; transferiram-se as amostras para um banho a 25°C por 2 horas; após rompeu-se os corpos-de-prova e determinou-se o valor de Rt2. O quociente entre Rt2 e Rt1 determina o valor de RRt (Resistência Retida à Tração). Observou-se que com o decorrer do tempo de envelhecimento o valor de RRt teve declínio. O valor encontrado na literatura como referência de misturas com bom desempenho quanto a adesividade é de 70%, e a Metodologia Superpave recomenda o valor de 80% como alvo. Dentre as misturas estudadas aquela com Asfalto-Borracha não atingiu 70% de RRt e, em algumas situações na prática não seria adequada sua utilização. Observou-se que, em média, as misturas com o ligante Asfalto-Polímero foram as que apresentaram resultados mais satisfatórios mesmo estando próximas as com CAP 50/70.